

CENA : **O reino dos cavalos, a natureza utópica**

CANÇÃO 8 : **Elogio de Caeiro**

NOTAS: 1ª versão (24/03/97)

Para ser cantada pela personagem do Swift.
A 4ª estrofe, repetição da primeira, pode ser eventualmente eliminada na peça

Swift:

Olhar p'ra tudo como um movimento
Certo, elegante comprometimento
Com a cor, com a norma
Com a vez, com o tempo
O tempo justo para a forma
O tempo justo para dentro
E não falar p'ra não dizer

Viver unido, unido com a terra
Sem ter sequer qualquer uso p'ra guerra
Produzir, repartir
Descansar a seguir
O olhar incrível de um cavalo
Sageza, amor, tudo a habitá-lo
Ser igual dar ou receber

Cantar nitidamente a natureza
Ser cantar, ser só simples certeza
Como o vivo, o primeiro
Como a voz de Caeiro
Desconhecer o fel da fala
Ou conhecendo-o, ignorá-la
E tudo o que é, acontecer

Olhar p'ra tudo como um movimento
Certo, elegante comprometimento
Com a cor, com a norma
Com a vez, com o tempo
O tempo justo para a forma
O tempo justo para dentro
E não falar p'ra não dizer